

Reflexões sobre EAD: definições, desafios e oportunidades

Inez Maria Dantas Amor Garrido¹

Fernando José da Hora Lopes²

Resumo

Este trabalho tem por objetivo contribuir com a discussão acerca das definições, desafios e oportunidades para a Educação a Distância(EAD) nos dias atuais. Trata-se de um tema contemporâneo de grande relevância, que estimula a discussão acerca das definições sobre EAD e o leque de desafios compartilhados por todos os atores envolvidos nessa forma educacional. Novas condutas e atitudes são desencadeadas no processo de ensino-aprendizagem, tanto pelas instituições de ensino, que necessitam liderar processos inovadores, como pelos aprendentes, que passam a exercer maior autonomia na aprendizagem. Conclui-se que as instituições educativas continuam a desempenhar um papel de grande importância nesse novo panorama e que este é um tema aberto a novas pesquisas que levem ao aprofundamento e análise do mesmo.

Palavras-chave: Educação a Distância; ambiente virtual; educação inclusiva.

Introdução

Em todo o mundo, o processo de desenvolvimento da educação vem evoluindo e incorporando novos saberes, técnicas e tecnologias. Muitos são os desafios, mas também se abrem amplas possibilidades de atendimento às demandas da sociedade, cada vez mais globalizada, plural e exigente.

Pode-se afirmar que as grandes transformações no campo da Educação se desencadearam a partir do século XX, cujo processo tem se intensificado desde o início do século atual. Dentre os fatores contribuintes desse processo se encontram dois grandes esteios basilares para a evolução ora experimentada:

¹ A autora é aluna do Curso de Especialização em Educação a Distância, do Centro de Pós-Graduação da Fundação Visconde de Cairu – CEPPEV, professora da Graduação e Pós-Graduação da Fundação Visconde de Cairu, Mestre em Administração pela UFBA. Trabalho realizado como atividade de conclusão do Módulo1- Fundamentos de Educação à Distância, sob a orientação da Professora Luzia Brito.

² Mestre em Desenvolvimento e Responsabilidade Social pela Fundação Visconde de Cairu.

as tecnologias da informação e da comunicação e a expansão da pesquisa e do conhecimento.

A outra face desse contexto revela uma sociedade ativa e atenta, cada vez mais consciente da necessidade de ampliação da base educacional de todas as partes do planeta, independentemente de países ou regiões, gerando pressões de demandas oriundas de todas as partes.

Nesse panorama se insere e se desenvolve a Educação a Distância (EAD), como uma forma educacional que se realiza com a utilização de meios e tecnologias da informação e da comunicação, na qual professores e estudantes interagem em tempo e espaço diversos.

Este trabalho tem por objetivo principal contribuir com a discussão acerca das definições, desafios e oportunidades para a EAD nos dias atuais. Trata-se de um tema contemporâneo de grande relevância, sobre o qual se discutirá aqui, contando com o auxílio da revisão da literatura e de vídeos já publicados no ciberespaço. Os tópicos a seguir apresentam os resultados dessa pesquisa bibliográfica, seguido por considerações finais acerca do tema.

Entendendo a Educação a Distância (EAD)

Muitas definições por diversos autores dão conta do significado do termo “Educação a Distância”. Tomando como ponto de partida a definição de Moran (1994, p.1), “Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”. Nessa definição o autor enfatiza a noção de processo realizado com o uso de tecnologias, que integra professores e alunos separados no espaço e no tempo.

Na legislação brasileira de educação o Artigo 1º do Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), assim estabelece:

...caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos

Lemgruber (2008,p.149) questiona se a EAD é uma *modalidade de educação*, uma *concepção de educação* ou uma *forma educacional*. De acordo com o autor, as diferentes expressões possuem significados distintos: uma modalidade de educação se refere a especificidades educacionais, tais como Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional, dentre outras. Também critica o uso do termo concepção de educação, pois afirma que o mesmo "...tende a cair nas polarizações extremadas tanto de rejeição automática, quanto de adoção acrítica". Por fim, o autor recomenda o uso da expressão **forma educacional**.

Nessa breve discussão se torna evidente a necessidade de aperfeiçoamento conceitual, o que ainda indica um campo aberto para aprofundamento dos estudos conceituais sobre EAD.

Desafios e Oportunidades

Além dos debates conceituais, a EAD também convive com outros desafios, cuja superação é determinante para o êxito de qualquer iniciativa educacional a distância. Muitos desses desafios vêm sendo superados ao longo de sua trajetória. O quadro a seguir sintetiza a visão apresentada por Simão Neto (2014, p.173-185) e nos remete a compreender a complexidade dessa área.

Quadro 1

Desafios da Educação a Distância

Desafios	Síntese para reflexão
Didático-Pedagógicos	Mudança de práticas centradas no professor e no ensino para práticas centradas no aluno e na aprendizagem. A conquista da autonomia pelo aprendente.
Comunicativos	Escolha correta das mídias e linguagens a serem utilizadas em cada evento educativo, conciliando objetivos, conteúdos, fatores tecnológicos disponíveis.
Metodológicos	Desenvolvimento de metodologias adequadas a EAD, contemplando os AVAs e todos seus recursos tecnológicos, tendo em vista a conquista da aprendizagem significativa.
Tecnológicos	Envolve os aspectos de disponibilidade de recursos tecnológicos (hardwares e softwares), mas também a capacitação de docentes, planejadores, designers e suporte técnico à disposição dos aprendentes, docentes e gestores, de acordo com a tecnologia empregada.
Gerenciais	Preparação gerencial para lidar com escala ampliada e não presencial de alunos, alargamento do alcance territorial, controle de custos e formação de preços, identidade pedagógica sólida, formação de alianças e parcerias, marketing (imagem/identidade, diferenciais no mercado, conquista e retenção de clientes), logística operacional, tecnológica e técnica.
Estratégicos	Foco na qualidade dos serviços e dos produtos, capacitação e inovação tecnológica adequada ao projeto pedagógico e aos produtos ofertados, delimitação de abrangência compatível com a oferta de suporte, canais de comunicação.
Culturais	Cultura digital nas gerações mais jovens, vocabulário digital, conexão às redes sociais, diversidade cultural frente a ampliação das fronteiras de atuação e alcance.
Políticos	Questões regulatórias, acesso a tecnologia pela sociedade, políticas públicas de apoio a EAD, ideologias em torno da educação, dilema público X privado.
Sociais	Promover o alcance social e o acesso à educação para todos, considerando barreiras sociais, geográficas, econômicas, necessidades especiais, direitos autorais e patentes.
Profissionais	Qualificação docente e técnica para a oferta de EAD, habilidades relacionais a distância, apropriação do tempo dedicado a EAD.
Avaliativos	Questões de avaliação institucional, avaliação dos resultados dos estudantes, avaliação de conteúdo, meios e materiais (docentes, gestores e técnicos)

Fonte: Elaboração própria, a partir do texto e videoaula de Simão Neto, IESDE (2014).

Cabe salientar que muitos desses desafios se aplicam também ao setor educacional como um todo, embora alcancem especialmente a educação a distância. Também merece menção o fato de que os desafios aqui elencados integram uma vasta galeria de oportunidades que se abrem para as instituições de ensino, para as organizações corporativas e para a própria sociedade, tendo em vista que o desenvolvimento da educação pode se constituir na principal estratégia de fortalecimento socioeconômico das nações.

As oportunidades trazidas pela EAD ocupam lugar de destaque no novo cenário educacional contemporâneo, quer seja por meio de eventos educativos essencialmente realizados a distância, de forma síncrona e/ou assíncrona, com o uso dos recursos tecnológicos disponíveis no ciberespaço, quer seja integrado aos processos educativos tradicionais que conciliam as formas presenciais e não presenciais, ou também denominadas de semipresenciais.

De acordo com Simão Neto (2014, p.11):

A Educação a Distância se apresenta há muito tempo como caminho para a inovação e renovação educacional de que tanto precisamos em nosso país, seja no ensino regular e formal seja na educação corporativa seja na formação profissional continuada.

O autor chama atenção para o forte sentido de “inovação e renovação” inerente a EAD, capaz de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da educação no Brasil.

Alves (2011, p.90) afirma que:

A Educação a Distância pode ser considerada a mais democrática das modalidades de educação, pois se utilizando de tecnologias de informação e comunicação transpõe obstáculos à conquista do conhecimento. Esta modalidade de educação vem ampliando sua colaboração na ampliação da democratização do ensino e na aquisição dos mais variados conhecimentos, principalmente por esta se constituir em um instrumento capaz de atender um grande número de pessoas simultaneamente, chegar a indivíduos que estão distantes dos locais onde são ministrados os ensinamentos e/ou que não podem estudar em horários pré-estabelecidos.

Concorda-se com o autor e acrescenta-se que a EAD incorpora muitas formas de organizar processos de ensino e aprendizagem tanto em eventos educativos síncronos como assíncronos. Outro ganho qualitativo conquistado é o foco destinado ao estudante, que necessita desenvolver atitudes de autonomia e responsabilidade no comportamento aprendiz. Com isso, se vislumbra mais uma oportunidade de preparação dos estudantes, para protagonizar sua trajetória no processo de educação continuada.

Considerações Finais

Este trabalho buscou contribuir com o debate acerca dos desafios e oportunidades proporcionados pela Educação a Distância, assinalando os horizontes que se abrem no ambiente educacional a partir do uso das tecnologias da informação e da comunicação, bem como de novos enfoques, estratégias, métodos e técnicas incorporados pela EAD.

Nesse cenário caminha-se para a criação de condições que conduzam os estudantes a adoção de atitudes com maior autonomia, em que passam a assumir a responsabilidade pelo processo de aprendizagem, até então pouco enfatizada no processo educacional.

As instituições educativas continuam a desempenhar um papel de grande importância nesse novo panorama, ao reunir e integrar os requisitos inovadores inerentes a EAD, que traduzem e consolidam a inovação pedagógica, tecnológica, técnica, gerencial, comportamental, comunicacional e mercadológica.

Ao finalizar este trabalho de pesquisa compartilhamos o alcance dos objetivos pretendidos, mas permanece a recomendação para aprofundamento do tema, que se mostra um campo aberto e profícuo para novas investigações.

Referências

ALVES, Lucineia. **Educação a distância**: conceitos e história no Brasil e no mundo. RBAAD, vol.10. Disponível em:http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf. Acesso em 18.07.2014.

LEMGRUBER, Márcio Silveira. **Educação a Distância: para além dos caixas eletrônicos**. Juiz de Fora, MG, 2008. Disponível em: **Erro! A referência de hiperlink não é válida.** Acesso em 23 de maio de 2014.

MEC. **DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf. Acesso em 10 de maio de 2014.

MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância**. Informe CEAD.SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, out-dezembro de 1994, páginas 1-3. Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran/textosead.htm. Acesso em 19.07.2014.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Educação a distância e o seu grande desafio: o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem**. Salvador, 2004. Disponível em: www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/012-TC-A2.htm. Acesso em 25 de maio de 2014.

SIMÃO NETO, Antônio. **Educação a Distância**:um panorama. Disponível em: IESDE Brasil Ltda. www.iesde.com.br. Acesso em: 02.05.2014.

SIMÃO NETO, Antônio. **EAD**: opiniões, resistências e expectativas. Disponível em: IESDE Brasil Ltda. www.iesde.com.br. Acesso em: 10.05.2014.

SIMÃO NETO, Antônio. **EAD**: desafios e oportunidades. Disponível em: IESDE Brasil Ltda. www.iesde.com.br. Acesso em: 12.05.2014.